

15.063

15

RELACÃO DAS FESTAS
 PRATICADAS
 NA
PRAÇA DE CHAVES
 EM APPLAUSO
 DO
 FAUSTISSIMO NASCIMENTO
 DA
 AUGUSTA
 PRINCEZA DA BEIRA.

LOGO que á Praça de Chaves chegou na noite de 28 de Maio a feliz noticia do nascimento da Serenissima Princeza da Beira, foi annunciada ao povo ao romper a Aurora do dia seguinte, por huma Salva Real de Artilheria de vinte e hum tiros, e repiques de sinos da Collegiada Matriz, e Conventos da mesma Praça.

Em consequencia o Governador Francisco José de Prada Madureira Lobo, e o Juiz de Fóra Francisco de Assis da Fonseca, fizeram lançar Bandos, e pregões públicos, para que a guarnição, e moradores da dita Praça puzessem luminarias nas noites dos tres dias successivos, ao tempo em que se executassem as descargas geraes de Artilheria, e Trópa, cuja illuminação se praticou com agradavel variedade.

No dia 29 ao pôr do Sol formou-se o Regimento de Infantaria da dita Praça na parada geral, militarmente afeado, e daqui dirigindo a sua marcha á cortina do Baluarte da Vedoria, nella se postou: O Governador da Praça, que se achava presente, assistido do Dezembargador Corregedor da Comarca Miguel Pereira de Barros, e Juiz de Fóra, Officili-
 da-

D 11, 20

dades, e Nobreza da mesma, deo ordem para se executar a primeira descarga, no fim da qual todos manifestarão com repetidos vivas, o prazer em que exultarão os corações daquelles fiéis Vassallos. Passado hum quarto de hora, repetio-se a segunda, e assim a terceira, recolhendo-se o Regimento aos seus quartéis no fim de tudo isto, e praticando o mesmo no segundo, e terceiro dia.

Neste ultimo dia depois de executadas as descargas, appareceu huma Cavallhada burlesca, que affixou o dia (por hum pregão) em que devião praticar-se as premeditadas demonstrações de contentamento geral, principiadas em 24 de Junho, e acabadas em 28 de Julho.

Para este fim o Governador convocou os Chéfes dos Regimentos de Cavalleria de Bragança, Infanteria de Chaves, e Cavalleria da mesma, que compunhão a guarnição desta Praça, para tomarem o seu arbitrio, sobre as sommas que devião entrar em cofre; e o mesmo praticou o Juiz de Fóra com a Nobreza, e Povo na casa da Camara da mesma Villa, promovendo com o exemplo, e persuasões os bem dispostos animos de todos os moradores, para mostrarem aquelle amor, fidelidade, e obediencia ao seu Soberano, que sempre os distinguio desde a criação desta Monarquia.

Os Chéfes reciprocamente convocarão os seus Officiaes, e Cadetes, para deliberarem sobre este assumpto, vista a ordem que tinham de estarem promptos para pôr-se em marcha ao primeiro aviso, os quaes sem hesitação resolvêrão, que em toda a parte erão os mesmos Vassallos, sempre promptos a sacrificarem gostosamente as suas vidas pela perpetuação da Augustissima Casa de Bragança, e a solemnizar hum dia tão feliz para a Monarquia Lusitana, dia em que a bemfeitora Mão da Providencia parece quiz certificar-nos a eterna alliança, o pacifico Imperio que annunciou no Campo de Ourique ao Senhor D. Affonso. Que objecto mais digno dos nossos Cultos! Que dia mais memoravel para a nossa felicidade! Que demonstrações poderão corresponder aos nossos jubilos! Dizião todos: Seja o nosso silencio a mais viva expressão do amor, fé, e obediencia das nossas almas.

Determinou se pois , pela Corporação Militar , hum Tri-
 duo em acção de graças , na Collegiada Matriz da mesma
 Villa , no qual devião orar na tarde do primeiro dia o R.
 P. M. Fr. José de Torres , Religioso Capucho ; na do se-
 gundo o R. Doutor André de Moraes Sarmiento , Conego
 Regular , Secularizado de Santa Cruz de Coimbra ; na do
 terceiro o R. José Antonio Pereira Coelho , Desembarga-
 dor da Relação de Braga , e Abbade de Rebelhe , o que
 se executou com toda a decencia no dia 24 , 25 , e 26 de
 Junho , com o Santissimo Sacramento exposto , Missa canta-
 da , acompanhada de boa Musica , e orando de tarde os re-
 feridos Oradores na ordem dita , com geral applauso , e su-
 blime desempenho ; assistindo a todos estes actos o Gover-
 nador da Praça , o Desembargador Corregedor da Comarca ,
 o Juiz de Fóra daquella Villa , o Senado da mesma , Offi-
 cialidade Militar de differentes Córpos , e Nobreza de di-
 versas Provincias , e Reinos ; continuando-se estes Religio-
 sos , e solemnes actos com *Te Deum* , e Procissão pelas ruas
 com o Santissimo Sacramento , acompanhada por huma
 guarda do Terço de Infantaria Auxiliari da mesma Praça
 (por se achar já o Regimento de Infantaria da dita na Cidade
 do Porto , por ordem de Sua Magestade , e os de Cavalle-
 ria daquella guarnição em quarteis de verde) com o regular
 aßeio , e ordem não esperada de huma Trópa sem discipli-
 na , o que foi objecto de geral admiração.

Em todos estes dias , e no de 27 , houve jantares públi-
 cos , abundantes , e regularmente servidos , em os quaes se
 fizerão as devidas saudes a Sua Magestade , e Altezas , af-
 fim como a Sua Magestade Catholica , e sua Real Familia ,
 dando-se tambem de comer ao mesmo tempo aos prezos
 de todos os carcereiros da mesma Villa , e pobres , e enchen-
 do-se as noites dos tres primeiros dias com numerosas , e
 luzidas assembléas , servidas com abundantes refrescos , e lu-
 minarias repetidas.

No dia 27 fez a expectação pública duas bem tra-
 çadas danças , tiradas da fabula , e instruidas pelos Cane-
 quins de Braga , e á noite se executou o fogo de artificio ,
 pre-

preparado por dous fogueteiros de Braga, e Guimarães, os quaes em competencia para obterem o premio de 28000 proposto para o melhor, não só o fizeram abundante, mas agradável, e engenhoso, cujo premio foi conferido ao ultimo, pela superioridade decisiva: O dito fogo durou quasi tres horas, sem interrupção.

Finalmente, nas tardes do dia 28, e 29, repetirão-se as danças públicas; e nas noites dos mesmos representáram-se por curiosos duas Comedias, desempenhadas com toda a propriedade, e decencia, reinando em todas estas festividades o maior socego, e harmonia, manifestando-se com todos os júbilos que o Real objecto dellas derramava, nos fiéis, e amantes corações de seus Vassallos.



LISBOA: NA OF. DE SIMÃO THADDEO FERREIRA.

Com licença da Real Meza da Commissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.